

2. ESTRUTURA DA BNCC

Em conformidade com os fundamentos pedagógicos apresentados na Introdução deste documento, a BNCC está estruturada de modo a explicitar as competências que os alunos devem desenvolver ao longo de toda a Educação Básica e em cada etapa da escolaridade.

A seguir, apresenta-se a estrutura geral da BNCC e, nas páginas seguintes, passa-se ao detalhamento dos elementos que compõem a estrutura da BNCC para as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Também se esclarece como as aprendizagens estão organizadas em cada uma dessas etapas e se explica a composição dos códigos alfanuméricos criados para identificar tais aprendizagens.



Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 07/11/2017 09:59:26

, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes.

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 07/11/2017 10:01:00

Na próxima página,

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 20/11/2017 15:25:46

para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), já com o detalhamento referente às etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, cujos documentos são ora apresentados. O detalhamento relativo ao Ensino Médio comporá essa estrutura posteriormente, quando da aprovação do documento referente a essa etapa¹.

Autor: reuniao Assunto: Nota Data: 22/11/2017 12:16:11

[nota de rodapé - arrumar numeração]

1 Durante o processo de elaboração da versão da BNCC encaminhada para apreciação do CNE em 6 de abril de 2017, a estrutura do Ensino Médio foi significativamente alterada por força da Medida Provisória nº 446, de 22 de setembro de 2016, posteriormente convertida na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Em virtude da magnitude dessa mudança, e tendo em vista não adiar a discussão e aprovação da BNCC para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental, o Ministério da Educação decidiu postergar a elaboração – e posterior envio ao CNE – do documento relativo ao Ensino Médio, que se assentará sobre os mesmos princípios legais e pedagógicos inscritos neste documento, respeitando-se as especificidades dessa etapa e de seu alunado.

CADERNO CONTENDO OS SEGUINTEs CAPÍTULOS/ITENS:

2. ESTRUTURA DA BNCC

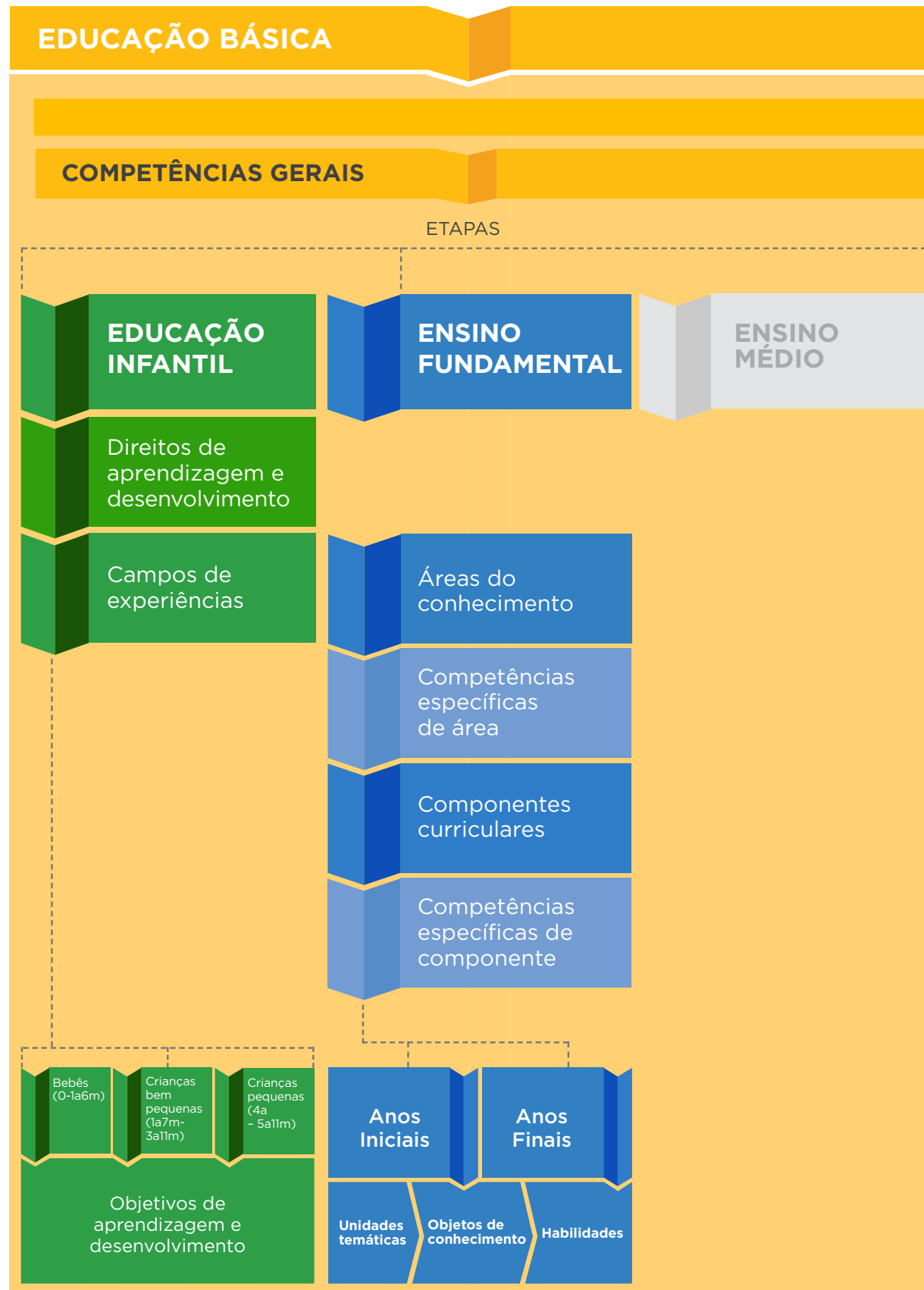
3. A ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

3.1. OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

3.2. OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

3.3. A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

4. A ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL



EDUCAÇÃO BÁSICA

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Ao longo da Educação Básica - na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio -, os alunos devem desenvolver dez **competências gerais** que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que visa à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Campos de experiências

Na primeira etapa da Educação Básica, e de acordo com os eixos estruturantes da Educação Infantil (interações e brincadeiras), devem ser assegurados seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento**, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver.

- Conviver
- Brincar
- Participar
- Explorar
- Expressar
- Conhecer-se

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco **campos de experiências**, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver.

- O eu, o outros e o nós
- Corpo, gestos e movimentos
- Traços, sons, cores e formas
- Oralidade e escrita
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

0-1a 6m 1a 7m - 3a 11m 4a - 5a 11m

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Em cada campo de experiências, são definidos **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento** organizados em três **grupos de faixas etárias**.

Autor: reuniao as	Assunto: Texto digitado	Data: 07/11/2017 10:08:12
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 07/11/2017 10:11:21
Autor: reuniao	Assunto: Texto digitado	Data: 30/10/2017 18:23:42
Autor: reuniao	Assunto: Retângulo	Data: 07/11/2017 10:18:23
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 07/11/2017 10:19:21
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 07/11/2017 10:19:24
Autor: reuniao por	Assunto: Texto digitado	Data: 07/11/2017 10:11:57

Portanto, na Educação Infantil, o quadro de cada campo de experiências se organiza em três colunas - relativas aos grupos de faixas etárias -, nas quais estão detalhados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Em cada linha da coluna, os objetivos definidos para as diferentes faixas etárias, referem-se a um mesmo aspecto do campo de experiências, conforme ilustrado a seguir.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses
(EIO1TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EIO2TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EIO3TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

Como é possível observar no exemplo apresentado, cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento é identificado por um **código alfanumérico** cuja composição é explicada a seguir:

EIO2TS01

O primeiro par de letras indica a etapa de **Educação Infantil**.

O último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do campo de experiência para cada grupo/faixa etária.

O primeiro par de números indica o **grupo de faixa etária**:

01 = zero a 1 ano e 6 meses

02 = 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses

03 = 4 anos a 5 anos e 11 meses

O segundo par de letras indica o **campo de experiências**:

EO = O eu, o outro e o nós

CG = Corpo, gestos e movimentos

TS = Traços, sons, cores e formas

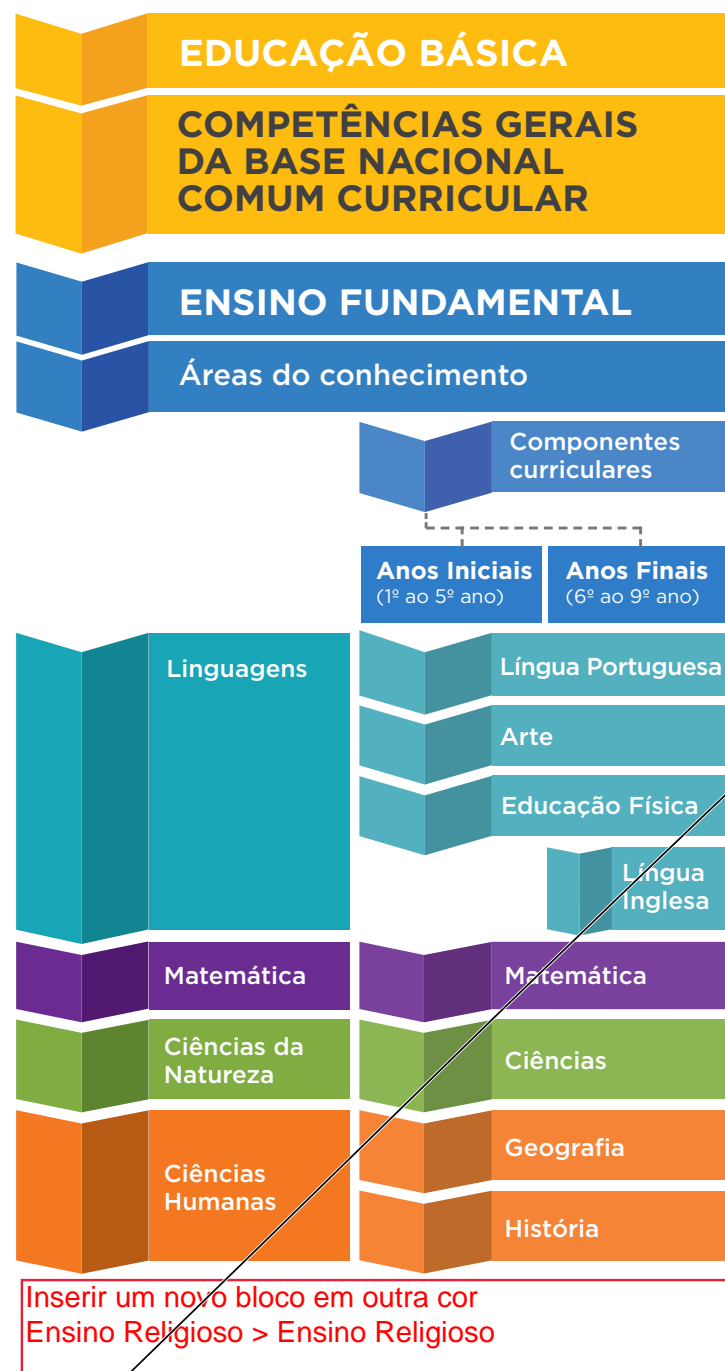
OE = Oralidade e escrita

ET = Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Segundo esse critério, o código **EIO2TS01** refere-se ao primeiro objetivo de aprendizagem e desenvolvimento proposto no campo de experiências Traços, sons, cores e formas para as crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses.

Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 07/11/2017 10:19:27
Autor: reuniao por	Assunto: Texto digitado	Data: 07/11/2017 10:19:00
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 07/11/2017 10:19:29
Autor: reuniao os	Assunto: Texto digitado	Data: 07/11/2017 10:19:44
Autor: reuniao grupos	Assunto: Texto digitado	Data: 07/11/2017 10:19:50
Autor: reuniao Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Assunto: Texto digitado	Data: 31/10/2017 11:53:14
Autor: reuniao Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Assunto: Texto digitado	Data: 13/11/2017 10:00:38
Autor: reuniao Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Assunto: Texto digitado	Data: 13/11/2017 10:00:50
Autor: reuniao [v.f. BOLD]	Assunto: Realce	Data: 22/11/2017 12:12:01
Autor: reuniao por	Assunto: Texto digitado	Data: 07/11/2017 10:25:38
Autor: reuniao Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Assunto: Texto digitado	Data: 07/11/2017 10:26:06
Autor: reuniao Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Assunto: Texto digitado	Data: 07/11/2017 10:26:50
Autor: reuniao Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Assunto: Texto digitado	Data: 07/11/2017 10:27:10
Autor: reuniao Escuta, fala, pensamento e imaginação	Assunto: Texto digitado	Data: 30/10/2017 18:24:23
Autor: reuniao EF	Assunto: Texto digitado	Data: 30/10/2017 18:24:44
Autor: reuniao bem pequenas (Assunto: Texto digitado	Data: 07/11/2017 10:27:41
Autor: reuniao)	Assunto: Texto digitado	Data: 20/11/2017 15:36:26

Cumprir destacar que a numeração sequencial dos códigos alfanuméricos não sugere ordem ou hierarquia entre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.



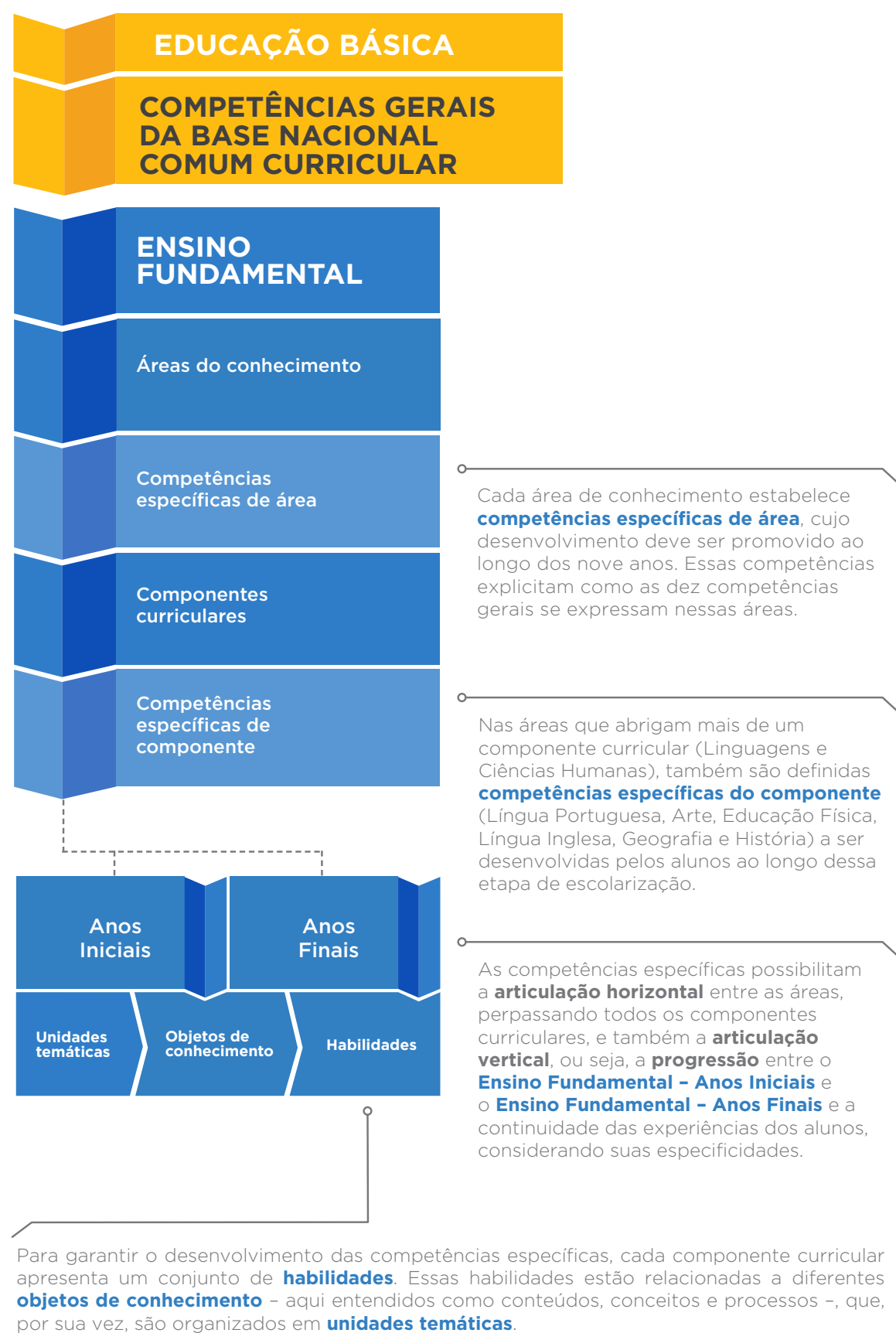
Na BNCC, o Ensino Fundamental ~~(assim como o Ensino Médio)~~ está organizado em ~~quatro~~ **áreas do conhecimento**²⁶. Essas áreas, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010²⁷, “favorecem a comunicação entre os conhecimentos e saberes dos diferentes **componentes curriculares**” (BRASIL, 2010). Elas se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes.

Nos textos de apresentação, cada área de conhecimento explicita seu papel na formação integral dos alunos do Ensino Fundamental e destaca particularidades para o Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Ensino Fundamental - Anos Finais, considerando tanto as características do alunado quanto as especificidades e demandas pedagógicas dessas fases da escolarização.

²⁶ A área de Ensino Religioso, que compôs a versão anterior da BNCC, foi excluída da presente versão, em atenção ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A Lei determina, claramente, que o Ensino Religioso seja oferecido aos alunos do Ensino Fundamental nas escolas públicas em caráter optativo, cabendo aos sistemas de ensino a sua regulamentação e definição de conteúdos (Art. 33, § 1º). Portanto, sendo esse tratamento de competência dos Estados e Municípios, aos quais estão ligadas as escolas públicas de Ensino Fundamental, não cabe à União estabelecer base comum para a área, sob pena de interferir indevidamente em assuntos da alçada de outras esferas de governo da Federação.

²⁷ BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 11, de 7 de julho de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 28. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 mar. 2017.

Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 07/11/2017 10:27:58
Autor: reuniao cinco	Assunto: Texto digitado	Data: 22/11/2017 12:12:09
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 16/10/2017 13:58:58
Autor: reuniao	Assunto: Caixa de texto	Data: 22/11/2017 12:12:13
Inserir um novo bloco em outra cor Ensino Religioso > Ensino Religioso		
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 16/10/2017 13:58:29



Esta página não contém comentários

Respeitando as muitas possibilidades de organização do conhecimento escolar, as **unidades temáticas** definem um arranjo dos **objetos de conhecimento** ao longo do Ensino Fundamental adequado às especificidades dos diferentes componentes curriculares. Cada unidade temática contempla uma gama maior ou menor de objetos de conhecimento, assim como cada objeto de conhecimento se relaciona a um número variável de habilidades, conforme ilustrado a seguir.

CIÊNCIAS - 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	<p>(EF01CI02) Localizar e nomear partes do corpo humano, representá-las por meio de desenhos e explicar oralmente suas funções.</p> <p>(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, lavar os dentes, limpar olhos, nariz e orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.</p> <p>(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, de modo a constatar a diversidade de características; reconhecendo a importância da valorização, do acolhimento e do respeito a essas diferenças.</p>

As **habilidades** expressam as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares. Para tanto, elas são descritas de acordo com uma determinada estrutura, conforme ilustrado no exemplo a seguir, de História (EF06HI14).

Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.

Verbo(s) que explicita(m) o(s) **processo(s) cognitivo(s)** envolvido(s) na habilidade.

Complemento do(s) verbo(s), que explicita o(s) **objeto(s) de conhecimento** mobilizado(s) na habilidade.

Modificadores do(s) verbo(s) ou do complemento do(s) verbo(s), que explicitam o **contexto** e/ou uma maior **especificação** da aprendizagem esperada.

Resumo dos comentários sobre A9R1qjn6v7_293kwi_3ow.tmp

Página: 1

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 13:09:37
, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos)

Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 22/11/2017 13:10:07

Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 22/11/2017 13:09:53

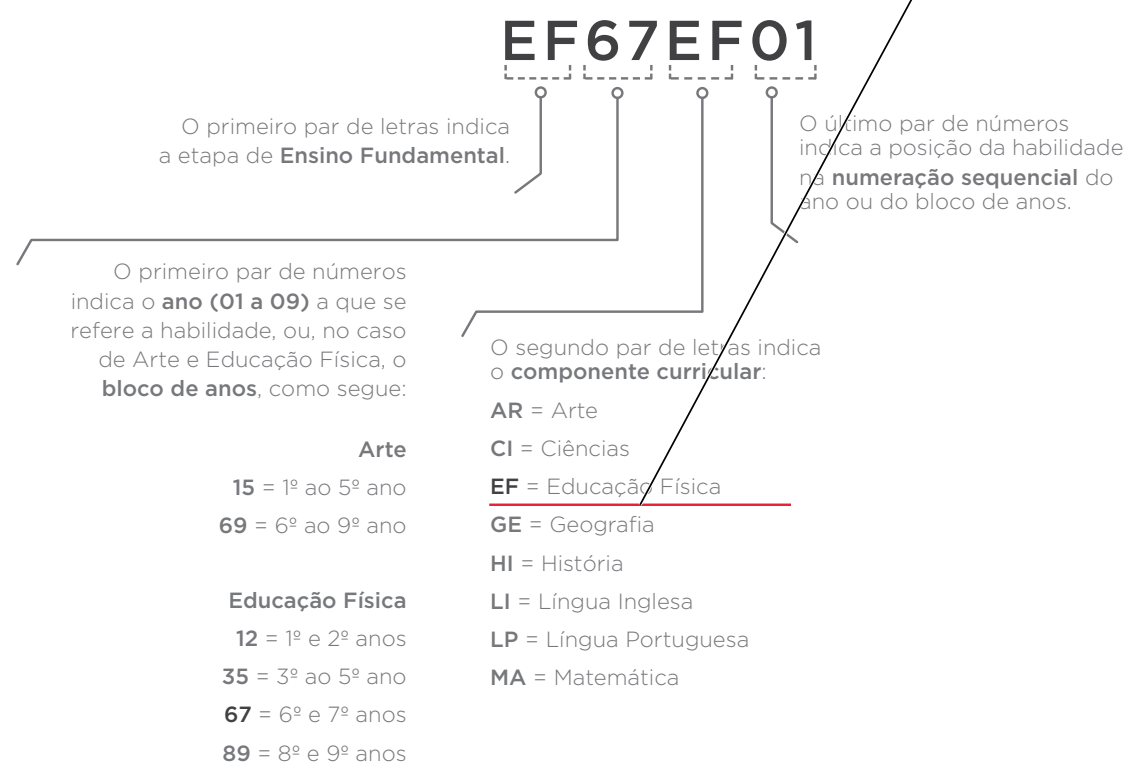
Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 22/11/2017 13:10:32

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 13:10:44
a diversidade e a

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 13:11:00
às

Os **modificadores** devem ser entendidos como a explicitação da situação ou condição em que a habilidade deve ser desenvolvida, considerando a faixa etária dos alunos. Ainda assim, as habilidades **não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias**. Essas escolhas estão no âmbito dos currículos e dos projetos pedagógicos, que, como já mencionado, devem ser adequados à realidade de cada sistema ou rede de ensino e a cada instituição escolar, considerando o contexto e as características dos seus alunos.

Nos quadros que apresentam as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades definidas para cada ano (ou bloco de anos), cada habilidade é identificada por um **código alfanumérico** cuja composição é a seguinte:



Segundo esse critério, o código **EF67EF01**, por exemplo, refere-se à primeira habilidade proposta em Educação Física no bloco relativo ao 6º e 7º anos, enquanto o código **EF04MA10** indica a décima habilidade do 4º ano de Matemática.

Vale destacar que o uso de **numeração sequencial** para identificar as habilidades de cada ano ou bloco de anos **não representa uma ordem esperada das aprendizagens** no âmbito daquele ano ou bloco de anos. A progressão das aprendizagens, que se explicita na comparação entre os quadros relativos a cada ano (ou bloco de anos), pode tanto estar relacionada aos **processos cognitivos** em jogo – sendo expressa por verbos que indicam processos cada vez mais ativos ou exigentes – quanto aos **objetos de conhecimento** – que podem apresentar crescente sofisticação ou complexidade –, ou, ainda, aos **modificadores** – que, por exemplo, podem fazer referência a contextos mais familiares aos alunos e, aos poucos, expandir-se para contextos mais amplos.

Também é preciso enfatizar que os **critérios de organização das habilidades** descritos na BNCC (com a explicitação dos objetos de conhecimento aos quais se relacionam e do agrupamento desses objetos em unidades temáticas) expressam um arranjo possível (dentre outros). Portanto, os agrupamentos propostos **não devem ser tomados como modelo obrigatório para o desenho dos currículos**. A forma de apresentação adotada na BNCC tem por objetivo assegurar a **clareza**, a **precisão** e a **explicitação** do que se espera que todos os alunos aprendam na Educação Básica, fornecendo orientações para a elaboração de currículos em todo o País, adequados aos diferentes contextos.

3. A ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil na Base Nacional Comum Curricular

A expressão educação “pré-escolar”, utilizada no Brasil até a década de 1980, expressava o entendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior, independente e preparatória para a escolarização, que só teria seu começo no Ensino Fundamental. Situava-se, portanto, fora da educação formal.

Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade torna-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos.

Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos apenas com a Emenda Constitucional nº 59/2009²⁸,

28 BRASIL. **Emenda constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009.** Diário Oficial da União, Brasília, 12 de novembro de 2009, Seção 1, p. 8. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc59.htm>. Acesso em: 23 mar. 2017.

Esta página não contém comentários

que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade foi incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 4 e 5 anos em instituições de Educação Infantil.

Com a inclusão da Educação Infantil na BNCC, mais um importante passo é dado nesse processo histórico de sua integração ao conjunto da Educação Básica.

A Educação Infantil no contexto da Educação Básica

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem em uma situação de socialização estruturada.

As creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)²⁹, em seu Artigo 4º, definem a criança como “sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e

29 BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2298-rceb005-09&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 mar. 2017.

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 20/10/2017 16:33:29
Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula **educar e cuidar**, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 20/10/2017 16:43:48
Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade.

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 17/10/2017 18:33:33
que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva,

constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009): seres que, em suas ações e interações com os outros e com o mundo físico, constroem e se apropriam de conhecimentos. Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9º, os **eixos estruturantes das práticas pedagógicas** dessa etapa da Educação Básica são as **interações** e as **brincadeiras**, experiências por meio das quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e brincadeiras entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Autor: reuniao	Assunto: Texto digitado	Data: 17/10/2017 18:35:07
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 17/10/2017 18:25:03
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 17/10/2017 18:25:01
Autor: reuniao nas	Assunto: Texto digitado	Data: 17/10/2017 17:45:33
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 17/10/2017 18:37:28
Autor: reuniao e a	Assunto: Texto digitado	Data: 17/10/2017 18:37:26



DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ~~de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.~~
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, ~~reitera a importância e~~ necessidade de imprimir **intencionalidade educativa** às práticas pedagógicas na Educação Infantil, tanto na creche quanto na pré-escola.

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 18/10/2017 16:19:17
cotidianamente de

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 18/10/2017 16:29:02
ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 17/10/2017 17:48:28
impõe a

As aprendizagens se tornam mais complexas à medida que a criança cresce, requerendo a organização das experiências e vivências em situações estruturadas de aprendizagem. Uma intenção educacional preside as práticas de orientação da criança para o alimentar-se, vestir-se, higienizar-se, brincar, desenhar, pintar, recortar, conviver com livros e escutar histórias, realizar experiências, resolver conflitos e trabalhar com outros. A construção de novos conhecimentos implica, por parte do educador, selecionar, organizar, refletir, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações.

A intencionalidade do processo educativo pressupõe o monitoramento das práticas pedagógicas e o acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças. O **monitoramento das práticas pedagógicas** fundamenta-se na observação sistemática, pelo educador, dos efeitos e resultados de suas ações para as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a fim de aperfeiçoar ou corrigir suas práticas, quando for o caso. O **acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento** dá-se pela observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”.

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 20/10/2017 17:15:01

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si e ao outro e de conhecer e compreender as relações com a natureza, com a cultura e com a produção científica, que se traduzem nas práticas de cuidados pessoais (alimentar-se, vestir-se, higienizar-se), nas brincadeiras, nas experimentações com materiais variados, na aproximação com a literatura e no encontro com as pessoas.

Parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

Ainda, é preciso acompanhar essas práticas e acompanhar as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

3.1. OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco **campos de experiências**, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiência constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte de seu patrimônio cultural.

A definição e denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC são:

O eu, o outro e o nós - É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, no contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas, ~~que geralmente ocorre na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para as crianças~~ ampliam o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizam sua identidade, respeitam os outros e reconhecem as diferenças que nos constituem como seres humanos.

Corpo, gestos e movimentos - Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa

Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 17/10/2017 18:37:42
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 17/10/2017 18:37:45
Autor: reuniao	Assunto: Texto digitado	Data: 17/10/2017 17:41:34
Autor: reuniao	Assunto: Texto digitado	Data: 19/10/2017 12:19:17
na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em		
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 19/10/2017 12:22:29
Autor: reuniao	Assunto: Texto digitado	Data: 19/10/2017 12:27:02
Nessas experiências, elas podem		
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 19/10/2017 12:22:34
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 19/10/2017 12:22:38
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 19/10/2017 12:22:42

corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem ~~com o corpo suas sensações, funções corporais~~ e, nos seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

Traços, sons, cores e formas – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que elas se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.

Oralidade e escrita – ~~A Educação Infantil é a etapa em que as crianças estão se apropriando da língua oral e, por meio de variadas situações nas quais podem falar e ouvir, vão ampliando e enriquecendo seus recursos de expressão e de compreensão, seu vocabulário, o que possibilita a internalização de estruturas linguísticas mais complexas. Ouvir a leitura de textos pelo professor é uma das possibilidades mais~~

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 19/10/2017 15:16:55
as sensações e funções de seu corpo

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 30/10/2017 18:24:55
Escuta, fala, pensamento e imaginação

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 14/11/2017 10:25:12

Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens, que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas e cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatuñas e, à medida que vão conhecendo letras, em *escritas espontâneas*, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

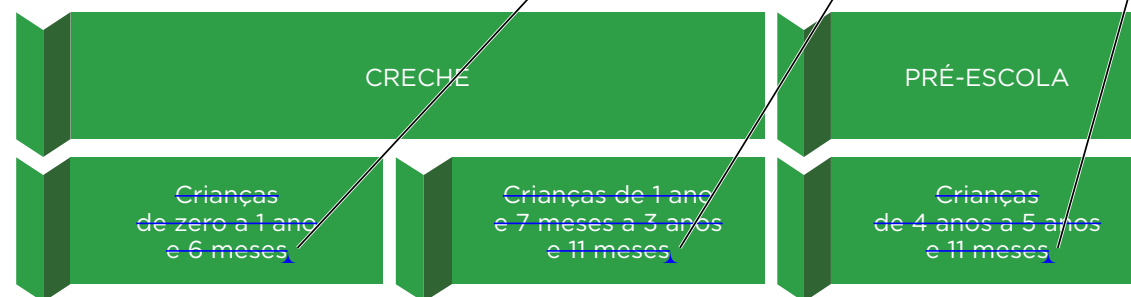
~~ricas de desenvolvimento da oralidade, pelo incentivo à escuta atenta, pela formulação de perguntas e respostas, de questionamentos, pelo convívio com novas palavras e novas estruturas sintáticas, além de se constituir em alternativa para introduzir a criança no universo da escrita. Desde cedo, a criança manifesta desejo de se apropriar da leitura e da escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, gêneros, suportes e portadores. Sobretudo a presença da literatura infantil na Educação Infantil introduz a criança na escrita: além do desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo, a leitura de histórias, contos, fábulas, poemas e cordéis, entre outros, realizada pelo professor, o mediador entre os textos e as crianças, propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatuñas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como representação da oralidade.~~

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstam também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover ~~interações e brincadeiras~~ nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

3.2. OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como **objetivos de aprendizagem e desenvolvimento**.

Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três **grupos de faixas etárias**, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças, conforme indicado na figura a seguir. Todavia, esses grupos não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser consideradas na prática pedagógica.



Autor: reuniao e a	Assunto: Texto digitado	Data: 17/10/2017 18:38:33
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 17/10/2017 18:38:42
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 07/11/2017 10:35:15
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 07/11/2017 10:35:18
Autor: reuniao por	Assunto: Texto digitado	Data: 07/11/2017 10:35:14
Autor: reuniao	Assunto: Texto digitado	Data: 31/10/2017 11:54:29
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)		
Autor: reuniao	Assunto: Texto digitado	Data: 31/10/2017 11:54:43
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)		
Autor: reuniao	Assunto: Texto digitado	Data: 31/10/2017 11:55:01
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)		

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “O EU, O OUTRO E O NÓS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI03EO02) Atuar de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos com desenvoltura a pessoas e grupos diversos.
(EI01EO05) Reconhecer as de seu corpo sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Habituar-se a práticas de cuidado com o corpo, desenvolvendo noções de bem-estar.	(EI03EO05) Adotar hábitos de autocuidado, valorizando atitudes relacionadas a higiene, alimentação, conforto e cuidados com a aparência.

 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:55:34 Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:55:27 Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:55:24 Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 19/10/2017 13:58:32 Agir
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 19/10/2017 13:58:13 espaços,
 Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 19/10/2017 14:04:04
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 19/10/2017 15:20:03 seu corpo e expressar suas
 Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 19/10/2017 15:20:05
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 19/10/2017 15:11:48 Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 30/10/2017 17:47:29 Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “O EU, O OUTRO E O NÓS” (Continuação)










OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses
(EIO1EO06) Construir formas de interação com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	(EIO2EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EIO3EO06) Compreender a necessidade das regras no convívio social, nas brincadeiras e nos jogos com outras crianças.
(EIO1EO07) Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage.	(EIO2EO07) Valorizar a diversidade ao participar de situações de convívio com diferenças.	(EIO3EO07) Manifestar oposição a qualquer forma de discriminação.
(EIO1EO08) Desenvolver confiança em si, em seus pares e nos adultos em situações de interação.	(EIO2EO08) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(EIO3EO08) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

- E Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:55:40
 Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)
- E Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:55:53
 Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
- E Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:55:56
 Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
- E Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 19/10/2017 14:22:44
 Interagir
- E Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 30/10/2017 17:49:01
 Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
- E Autor: reunião Assunto: Riscado Data: 30/10/2017 17:49:22
- E Autor: reunião Assunto: Riscado Data: 30/10/2017 17:50:17
- E Autor: reunião Assunto: Riscado Data: 31/10/2017 09:08:34
- E Autor: reunião Assunto: Riscado Data: 31/10/2017 09:08:49
- E Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 09:08:45
- E Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 09:08:49

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01) Movimentar-se de forma adequada, ao interagir com colegas e adultos em brincadeiras e atividades.
(EI01CG02) Ampliar suas possibilidades de movimento em espaços que possibilitem explorações diferenciadas.	(EI02CG02) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(EI03CG02) Criar movimentos, gestos, olhares, mímicas e sons com o corpo em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
(EI01CG03) Experimentar as possibilidades de seu corpo, nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG03) Fazer uso de suas possibilidades corporais, ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI03CG03) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em momentos de cuidado, brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	(EI03CG04) Demonstrar valorização das características de seu corpo, nas diversas atividades das quais participa e em momentos de cuidado de si e do outro.
(EI01CG05) Imitar gestos, sonoridades e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG05) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.	(EI03CG05) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:56:16
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:56:13
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:56:06
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:12:51
Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
-  Autor: reuniao Assunto: Retângulo Data: 22/11/2017 12:12:55
após fazer as emendas, inverter linhas 2 e 3 (apenas texto, não o código).
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:13:00
e
-  Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 22/11/2017 12:13:07
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:13:12
imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:13:15
Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.,
-  Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 22/11/2017 12:13:21
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:13:24
corporais
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 19/10/2017 15:06:52
Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
-  Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 22/11/2017 12:13:28

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS” (Continuação)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses
<p>(EI01CG06) Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</p>	<p>(EI02CG06) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.</p>	<p>(EI03CG06) Coordenar com precisão e eficiência suas habilidades motoras no atendimento a seus interesses e necessidades de representação gráfica.</p>

Página: 23

-  Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:56:24
 Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)
-  Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:56:32
 Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
-  Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:56:35
 Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
-  Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:13:34
 5
-  Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:13:41
 5
-  Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:13:48
 5
-  Autor: reunião Assunto: Riscado Data: 19/10/2017 11:59:13
-  Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 19/10/2017 11:59:25
 adequado
-  Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 19/10/2017 12:01:33
 manuais
-  Autor: reunião Assunto: Texto digitado Data: 19/10/2017 12:00:46
 em situações diversas

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
(EI01TS03) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), criando objetos tridimensionais.	(EI02TS03) Expressar-se por meio de linguagens como a do desenho, da música, do movimento corporal, do teatro.	(EI03TS03) Apreciar e participar de apresentações de teatro, música, dança, circo, recitação de poemas e outras manifestações artísticas.
(EI01TS04) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS04) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI03TS04) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
(EI01TS05) Imitar gestos, movimentos, sons, palavras de outras crianças e adultos, animais, objetos e fenômenos da natureza.	(EI02TS05) Imitar e criar movimentos próprios, em danças, cenas de teatro, narrativas e músicas.	(EI03TS05) Reconhecer e ampliar possibilidades expressivas do seu corpo por meio de elementos da dança.

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:56:53
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:56:50
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:56:44
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:13:56
Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar),

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:13:59
ao criar objetos tridimensionais.

Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 22/11/2017 12:14:05

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:14:09
3

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:14:22
3

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:14:12
3

Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 22/11/2017 12:14:15

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS "ORALIDADE E ESCRITA"

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses
(EI010E01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI020E01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI030E01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
(EI010E02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI020E02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI030E02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
(EI010E03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI020E03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EI030E03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
(EI010E04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI020E04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EI030E04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
(EI010E05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI020E05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	(EI030E05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 30/10/2017 18:25:06 "Escuta, fala, pensamento e imaginação"
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:57:02 Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:57:12 Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:57:14 Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:47:07 EF
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:47:13 EF
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:47:17 EF
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:47:21 EF
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:47:24 EF
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:47:30 EF
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:47:34 EF
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:47:37 EF
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:47:41 EF
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:47:44 EF
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:47:47 EF
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:47:51 EF
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:47:54 EF
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:47:56 EF
 Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:48:01 EF

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ORALIDADE E ESCRITA” (Continuação)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses
(EI01OE06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02OE06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(EI03OE06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
(EI01OE07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	(EI02OE07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais e suas características gráficas.	(EI03OE07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e de leitura.
(EI01OE08) Ter contato com diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02OE08) Ampliar o contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	(EI03OE08) Identificar gêneros textuais mais frequentes, recorrendo a estratégias de configuração gráfica do portador e do texto e ilustrações nas páginas.
(EI01OE09) Ter contato com diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02OE09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	(EI03OE09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Página: 26

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 30/10/2017 18:25:16 "Escuta, fala, pensamento e imaginação"
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:57:35 Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:57:26 Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:57:22 Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:48:07 EF
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:48:10 EF
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:48:13 EF
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:48:16 EF
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:48:20 EF
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:48:25 EF
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 20/10/2017 17:55:51 .
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 20/10/2017 17:57:02 e/ou
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:48:32 EF
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:48:35 EF
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:48:28 EF
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:14:44 Participar de situações de escuta de textos em
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:14:39 Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 20/10/2017 18:08:00 Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:48:38 EF
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:48:41 EF
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:48:46 EF
Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:14:50 Conhecer e manipular

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses
(EIO1ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	(EIO2ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (sonoridade, textura, peso, tamanho, posição no espaço).	(EIO3ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
(EIO1ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EIO2ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).	(EIO3ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
(EIO1ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EIO2ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	(EIO3ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua preservação .
(EIO1ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EIO2ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	(EIO3ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
(EIO1ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EIO2ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	(EIO3ET05) Classificar objetos e figuras, de acordo com suas semelhanças e diferenças.

-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:57:54
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:58:02
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:58:09
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:14:55
{
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:14:59
massa,
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:15:03
).
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 18/10/2017 15:25:19
conservação.
-  Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 22/11/2017 12:15:09

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS “ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES”

(Continuação)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
Crianças de zero a 1 ano e 6 meses	Crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	Crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses
(EI01ET06) Experimentar e resolver situações-problema do seu cotidiano.	(EI02ET06) Analisar situações-problema do cotidiano, levantando hipóteses, dados e possibilidades de solução.	(EI03ET06) Resolver situações-problema, formulando questões, levantando hipóteses, organizando dados, testando possibilidades de solução.
(EI01ET07) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EI02ET07) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	(EI03ET07) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
	(EI02ET08) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	(EI03ET08) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
	(EI02ET09) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	(EI03ET09) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Página: 28

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:58:27
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:58:21
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 31/10/2017 11:58:14
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)

Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 22/11/2017 12:15:15

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:15:18
5

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:15:21
5

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:15:27
5

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:15:30
6

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:15:40
6

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:15:34
7

Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 22/11/2017 12:15:43
7

3.3. A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo **integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças**, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental – Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico. Nessa direção, a BNCC apresenta as **sínteses das aprendizagens esperadas** em cada campo de experiências, para que as crianças tenham condições favoráveis para ingressar no Ensino Fundamental. Essas sínteses devem ser compreendidas como **elementos balizadores e indicadores** de objetivos a ser explorados em todo o segmento da Educação Infantil, e que serão ampliados e aprofundados no Ensino Fundamental, e não como condição ou pré-requisito para o acesso ao Ensino Fundamental.

Esta página não contém comentários

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS PARA A TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

O eu, o outro e o nós

Respeitar e expressar sentimentos e emoções, ~~atuando com progressiva autonomia emocional.~~

Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros.

~~Agir com progressiva autonomia em relação ao próprio corpo e ao espaço que ocupa, apresentando independência e iniciativa.~~

Conhecer, respeitar e cumprir regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro ~~ao lidar com conflitos.~~

Corpo, gestos e movimentos

Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis.

Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo.

Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio.

Coordenar suas habilidades ~~psicomotoras finas.~~









Traços, sons, cores e formas

Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva.

~~Reconhecer as artes visuais como meio de comunicação, expressão e construção do conhecimento.~~

Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

~~Recriar a partir de imagens, figuras e objetos, usando materiais simples e ensaiando algumas produções expressivas.~~

-  Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 20/10/2017 16:57:07
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 20/10/2017 16:49:04
-  Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 19/10/2017 14:58:33
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 20/10/2017 16:51:40
Conhecer e respeitar
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 20/10/2017 16:52:29
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 20/10/2017 16:59:19
manuais
-  Autor: reuniao Assunto: Texto digitado Data: 20/10/2017 17:09:57
Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais.
-  Autor: reuniao Assunto: Riscado Data: 20/10/2017 17:10:08

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS PARA A TRANSIÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Oralidade e escrita

Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios.

Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida.

Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.

Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles ~~para a formulação, o raciocínio e a resolução de problemas.~~

Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando ~~atitudes de investigação, respeito e preservação.~~

Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências.

~~Resolver, criar e registrar situações-problema do cotidiano e estratégias de resolução.~~

Utilizar unidades de medida (dia / noite, dias / semanas / meses / ano) e noções de tempo (presente / passado / futuro, antes / agora / depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano.

Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 20/10/2017 17:30:44
Autor: reuniao	Assunto: Texto digitado	Data: 30/10/2017 18:25:24
Autor: reuniao	Assunto: Texto digitado	Data: 22/11/2017 12:15:51
Autor: reuniao	Assunto: Texto digitado	Data: 19/10/2017 15:36:13
Autor: reuniao	Assunto: Texto digitado	Data: 19/10/2017 15:35:39
Autor: reuniao	Assunto: Riscado	Data: 22/11/2017 12:15:56

4. A ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental no contexto da Educação Básica

O Ensino Fundamental, com nove anos de duração, é a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Como já indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)³⁰, essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem não somente entre as etapas da Educação Básica, mas também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais.

A BNCC do **Ensino Fundamental - Anos Iniciais**, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária **articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil**. Tal articulação precisa prever tanto a **progressiva sistematização**

30 BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2017.

Esta página não contém comentários

dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de **novas formas de relação** com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento, que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo. Como destacam as DCN, a maior desenvoltura e a maior autonomia nos movimentos e deslocamentos ampliam suas interações com o espaço; a relação com múltiplas linguagens, incluindo os usos sociais da escrita e da matemática, permite a participação no mundo letrado e a construção de novas aprendizagens, na escola e para além dela; a afirmação de sua identidade em relação ao coletivo no qual se inserem resulta em formas mais ativas de se relacionarem com esse coletivo e com as normas que regem as relações entre as pessoas dentro e fora da escola, pelo reconhecimento de suas potencialidades e pelo acolhimento e valorização das diferenças.

Ampliam-se também as experiências para o desenvolvimento da oralidade e dos processos de percepção, compreensão e representação, elementos importantes para o multiletramento e a apropriação do sistema de escrita alfabética e de outros sistemas de representação, como os signos matemáticos, os registros artísticos, midiáticos e científicos e as formas de representação do tempo e do espaço. Os alunos se deparam com uma variedade de situações que envolvem conceitos e fazeres científicos, desenvolvendo observações, análises, argumentações e potencializando descobertas.

As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

As características dessa faixa etária demandam um trabalho no ambiente escolar que se organize em torno dos **interesses manifestos pelas crianças**, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar essa

Esta página não contém comentários

compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramento. Como aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010³¹, “os conteúdos dos diversos componentes curriculares [...], ao descortinarem às crianças o conhecimento do mundo por meio de novos olhares, lhes oferecem oportunidades de exercitar a leitura e a escrita de um modo mais significativo” (BRASIL, 2010).

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela **consolidação das aprendizagens anteriores** e pela **ampliação das práticas** de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

Além desses aspectos relativos à aprendizagem e ao desenvolvimento, na elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas devem ainda ser consideradas medidas para assegurar aos alunos um **percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental**, de modo a promover uma maior integração entre essas fases. Afinal, essa transição se caracteriza por mudanças pedagógicas na estrutura educacional, decorrentes principalmente da diferenciação dos componentes curriculares. Como bem destaca o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, “os alunos, ao mudarem do professor generalista dos anos iniciais para os professores especialistas dos diferentes componentes curriculares, costumam se ressentir diante das muitas exigências que têm de atender, feitas pelo grande número de docentes dos anos finais” (BRASIL, 2010). Realizar as necessárias adaptações e articulações, tanto no 5º quanto no 6º ano, para apoiar os alunos nesse processo de transição, pode **evitar ruptura no processo de aprendizagem**, garantindo-lhes maiores condições de sucesso.

31 BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 11, de 7 de julho de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, 9 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 28. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6324-pceb011-10&category_slug=agosto-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 mar. 2017.

Esta página não contém comentários

Ao longo do **Ensino Fundamental - Anos Finais**, os estudantes se deparam com **desafios de maior complexidade**, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, **retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental - Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas**, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes.

Nesse sentido, também é importante **fortalecer a autonomia** desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

Os estudantes dessa fase inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Nesse período de vida, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, ampliam-se os vínculos sociais e os laços afetivos, “intensificando suas relações [dos estudantes] com os pares de idade e as aprendizagens referentes à sexualidade e às relações de gênero, acelerando o processo de ruptura com a infância na tentativa de construir valores próprios” (BRASIL, 2010). Ampliam-se também as possibilidades intelectuais e intensifica-se a capacidade de raciocínios mais abstratos. Os estudantes tornam-se mais capazes de ver e avaliar os fatos pelo ponto de vista do outro, exercendo a capacidade de descentração, “importante na construção da autonomia e na aquisição de valores morais e éticos” (BRASIL, 2010).

As mudanças próprias dessa fase da vida implicam a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, com singularidades e formações identitárias e culturais próprias, que demandam práticas escolares diferenciadas, capazes de contemplar suas necessidades e diferentes modos de inserção social. Conforme reconhecem as DCN, é frequente, nessa etapa,

observar forte adesão aos padrões de comportamento dos jovens da mesma idade, o que é evidenciado pela forma de se vestir e também pela linguagem utilizada por eles. Isso requer dos educadores maior disposição para entender e dialogar com as formas próprias de expressão das culturas juvenis, cujos traços são mais visíveis, sobretudo, nas áreas urbanas mais densamente povoadas (BRASIL, 2010).

Esta página não contém comentários

Há que se considerar, ainda, que a cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas. Em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, *tablets* e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil. Por sua vez, essa cultura também apresenta forte apelo emocional e induz ao imediatismo de respostas e à efemeridade das informações, privilegiando análises superficiais e o uso de imagens e formas de expressão mais sintéticas, diferentes dos modos de dizer e argumentar característicos da vida escolar.

Todo esse quadro impõe à escola desafios ao cumprimento do seu papel em relação à formação das novas gerações. É importante que a instituição escolar preserve seu compromisso de estimular a reflexão e a análise aprofundada e contribua para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Contudo, também é imprescindível que a escola compreenda e incorpore mais as novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e também de manipulação), e que eduque para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital. Ao aproveitar o potencial de comunicação do universo digital, a escola pode instituir novos modos de promover a aprendizagem, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e estudantes.

Além disso, e tendo por base o compromisso da escola de propiciar uma formação integral, balizada pelos direitos humanos e princípios democráticos, é preciso considerar a necessidade de desnaturalizar qualquer forma de violência nas sociedades contemporâneas, incluindo a violência simbólica de grupos sociais, que impõem normas, valores e conhecimentos tidos como universais e que não estabelecem diálogo entre as diferentes culturas presentes na comunidade e na escola.

Em todas as etapas de escolarização, mas de modo especial entre os estudantes dessa fase do Ensino Fundamental, esses fatores frequentemente dificultam a convivência cotidiana e a aprendizagem, conduzindo ao desinteresse e à alienação e, não raro, à agressividade e ao fracasso escolar. Atenta a culturas distintas, não uniformes e nem contínuas dos estudantes dessa etapa, é necessário que a

Esta página não contém comentários

escola dialogue com a diversidade de formação e vivências para enfrentar com sucesso os desafios de seus propósitos educativos. A compreensão dos estudantes como sujeitos com histórias e saberes construídos nas interações com outras pessoas, tanto do entorno social mais próximo quanto do universo da cultura midiática e digital, fortalece o potencial da escola como espaço formador e orientador para a cidadania consciente, crítica e participativa.

Nessa direção, no Ensino Fundamental - Anos Finais, a escola pode contribuir para o delineamento do projeto de vida dos estudantes, ao estabelecer uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro como também com a continuidade dos estudos, no Ensino Médio. Esse processo de reflexão sobre o que cada jovem quer ser no futuro, e de planejamento de ações para construir esse futuro, pode representar mais uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social.

Esta página não contém comentários